**O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS E A PRÁTICA DO *LISTENING* NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA**

**Sanzio Mike Cortez de Medeiros**

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE)

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

E-mail: [sanziomike@hotmail.com](mailto:sanziomike@hotmail.com)

**RESUMO:** O presente trabalho tem como objetivo principal verificar como o uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) favorece a prática do *Listening* nas aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental II da Escola Estadual Rafael Godeiro/RN. Do ponto de vista teórico, este estudo enfatiza a prática do Listening com o auxílio das NTIC como ferramenta para aquisição da Língua Inglesa, tendo em vista que essa ação poderá favorecer o desempenho e interesse por parte dos alunos. Esta é uma pesquisa de caráter qualitativo-descritivo, cuja metodologia se constitui por pesquisa bibliográfica e análise dos resultados. O sujeito participante desta pesquisa é representado por uma professora que respondeu ao questionário o qual serviu de corpus para este estudo, possibilitando a análise dos dados acerca da sua prática docente em relação ao uso das NTIC e as atividades de Listening. A fundamentação teórica é baseada em autores como: Holden (2009), Braga (2012), Santos (2012), Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) entres outros, que discorrem sobre o papel das NTIC no processo de ensino/aprendizagem da Língua Inglesa. Esse estudo também procura fazer um diagnóstico sobre a ação pedagógica do profissional docente, buscando assim contribuir para sua melhoria. Através da análise dos dados, os resultados mostram que a prática do Listening e o uso das NTIC ainda são poucos utilizados nas aulas de Língua Inglesa. Por fim, o uso das NTIC por si só não são suficientes, e apesar da sua importância, ainda se predomina o uso dos recursos antigos.

**Palavras-chave**: Novas Tecnologias. *Listening*. Ensino/Aprendizagem. Língua Inglesa.

**1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

A importância do *Listening* no aprendizado de um idioma é fundamental, pois através da recepção são internalizadas informações linguísticas indispensáveis na construção de uma língua. Esse contato com a língua nativa poderá ser trabalhado com a ajuda das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) que darão suporte na realização das atividades auditivas. Dentro desse contexto, é importante observar como as Novas Tecnologias estão sendo utilizadas dentro do ensino de Língua Inglesa e se os professores estão habilitados adequadamente para ministrar essa prática pedagógica.

Diante disso, surgem questões que deverão ser analisadas, tais como: como estão sendo desenvolvidos os exercícios de audição nas aulas de Língua Inglesa? Como estão sendo utilizadas as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) e de que forma esses recursos tecnológicos podem contribuir com as atividades de *Listening*? Os professores estão capacitados para a utilização dos recursos tecnológicos para a realização dos exercícios auditivos em uma instituição pública de ensino?

Os objetivos foram pensados para responder as questões citadas anteriormente. O objetivo geral é verificar como o uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação favorece a prática do *Listening* nas aulas de Língua Inglesa no Ensino Fundamental II da Escola Estadual Rafael Godeiro/RN. Os objetivos específicos são: investigar como estão sendo desempenhadas as atividades de *Listening*; verificar como os recursos tecnológicos estão sendo utilizados; analisar a prática docente e a utilização das NTIC nas aulas de Língua Inglesa.

Esta pesquisa classifica-se como qualitativa-descritiva, com caráter exploratório, motivando o sujeito a refletir sobre suas ações. O contexto é uma escola estadual da rede básica de ensino; e o sujeito participante é uma professora de Língua Inglesa. A ferramenta usada para a coleta dos dados é um questionário contendo perguntas abertas aplicado à professora participante.

A escolha pela temática se deu através da concepção que o *Listening* é algo muito importante na aquisição de um novo idioma. Assim, surgiu a necessidade de analisar o tema em questão, bem como refletir sobre o uso das Novas Tecnologias dentro desse processo de ensino-aprendizagem, além de analisar a prática pedagógica de uma profissional docente, tentando mostrar como as NTIC estão presentes em suas aulas e como elas favorecem nos exercícios de *Listening*. Dessa forma, esse estudo justifica-se através da percepção de que, dentro do contexto escolar de uma escola pública, muitas vezes não se utiliza de forma apropriada a prática do *Listening* nas aulas de Língua Inglesa.

Portanto, acreditamos que esse trabalho possa servir de reflexão sobre as práticas pedagógicas de como trabalhar as atividades de audição nas aulas de Língua Inglesa. De acordo com os dados coletados através da professora sujeito dessa pesquisa, esperamos compreender como estão sendo desenvolvidos os exercícios de *Listening*, como também a utilização de novas ferramentas, métodos e estratégias no ensino. Por fim, entende-se que as NTIC visam o aprimoramento da prática docente e são peças fundamentais para que os estudantes se sintam motivados e tenham autonomia no processo de aprendizagem de um novo idioma.

**2 A PRÁTICA DO *LISTENING* NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA**

É sabido que o uso das quatro habilidades é muito relevante no processo de aquisição de uma nova língua; dentre elas, destaca-se o *Listening* (audição) como sendo uma das principais técnicas a serem adotadas. A prática do *Listening* é imprescindível, pois através da recepção, internalizam-se elementos linguísticos necessários para a aquisição do idioma (HOLDEN, 2009). Em contextos atuais, a prática do *Listening* poderá ser realizada, na grande maioria das vezes, através de materiais didáticos tecnológicos que auxiliam professores e alunos no desenvolvimento dos exercícios dessa habilidade. De acordo com os estudos de Santos (2012, p. 41),

Das quatro habilidades linguísticas, *listening* é a que recebeu menos atenção da pesquisa acadêmica de uma forma geral e na área de estratégias em particular. Ouvintes menos eficientes tendem a priorizar um processo de decodificação, tentando entender todas as palavras na sequência em que elas são ouvidas, enquanto os ouvintes mais eficientes fazem maior e melhor uso de estratégias, tais como inferências baseadas em conhecimento prévio ou monitoramento de coerência. [...] além disso, estudos recentes destacam que não é o uso de certas estratégias em si, mas sua combinação eficaz, que faz alguns ouvintes serem mais bem-sucedidos em seu *listening* do que outros.

Sendo assim, a audição em um idioma estrangeiro pode ser difícil, porque o entendimento depende também de fatores como a relação com o falante, o assunto, o nível e a qualidade das vozes. No entanto, ele não pode ser descartado do processo ensino/aprendizagem. Pelo contrário, é importante ouvir inglês, que se aprenda a compreender o que está sendo falado e, sobretudo, que se tenha uma relação de imersão com o idioma. Além disso, ouvir a língua pode inspirar os alunos a produzirem suas próprias versões faladas, provocando conversações e discussões sobre diversos temas nos contextos que eles estão inseridos.

Ademais, atividades com áudio e vídeo são formas atraentes e agradáveis de trabalhar o *Listening* em sala de aula. A título de exemplo, pode-se utilizar músicas, que além de ser algo prazeroso, os alunos estão sempre antenados com os sucessos internacionais do momento. Alguns professores poderão usar essa ferramenta a fim de considerar alguns elementos importantes para o aprendizado da língua, tais como: padrões linguísticos, itens de vocabulário, pronúncia, histórias, assuntos gramaticais inseridos na letra, ou meramente pela cultura, tudo previamente planejado a fim de atingir os objetivos de cada aula.

Isto posto, o planejamento deve ser objetivo, diversificado e que pressuponha imprevistos, evitando improvisações e considerando as várias hipóteses para a realização dessa prática, incluindo não apenas o *Listening,* mas as demais habilidades da língua utilizando as novas tecnologias como ferramenta colaborativa nesse processo de ensino/aprendizagem do idioma em estudo.

**3 AS NOVAS TECNOLOGIAS E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**

Com o desenvolvimento da Tecnologia e o aparecimento das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC), a sociedade adotou um novo perfil e a rapidez de informações transformou o modo de pensar e de viver das pessoas. Assim, na educação, novas maneiras de ensino aprendizagem nasceram, determinando uma nova postura dos profissionais, principalmente, dos que atuam na sala de aula, lidando diretamente com crianças e jovens movidos pelas novas tecnologias em um contexto contemporâneo.

Em meio aos avanços da sociedade moderna e diante das exigências impostas pelo mercado de trabalho, os professores de línguas poderão ser proficientes em aprendizagem de línguas mediada pelas tecnologias para se sustentarem ativos e hábeis para a solução de problemas, pois “a capacidade do professor está intimamente ligada à sua capacidade de buscar e vivenciar um aperfeiçoamento profissional contínuo e à sua postura crítica diante das políticas públicas dos órgãos educacionais” (SOUZA, p. 39 *apud* BRAGA, 2012, p. 3). Os Parâmetros Curriculares Nacionais também discorrem sobre a importância das NTIC:

As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico, e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. A televisão, o rádio, a informática, entre outras, fez com que os homens se aproximassem por imagens e sons de mundos antes inimagináveis. [...] Os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos. (BRASIL, 2002, p. 11-12).

Os PCN sugerem também que, em relação às aulas de língua estrangeira, os professores poderão planejá-las de forma que o ensino possibilite ao aluno desenvolver as principais competências comunicativas, assim, terá oportunidade de utilizar e aprofundar seu conhecimento de mundo (BRASIL, 2002). Com o avanço das NTIC, docentes e discentes têm acesso gratuito ao material didático-pedagógico digital, como, por exemplo, as mídias digitais (*CD-room*) que poderão ser utilizadas nas atividades de *Listening*. Holden (2009) reforça dizendo que “tais materiais podem ser extremamente úteis ao ajudar trazer o texto para a vida, e são muito proveitosos para alunos que respondem fortemente ao sentido de audição”.

É importante considerar que a familiaridade com as Novas Tecnologias nem sempre significa utilização eficaz no ensino ou aprendizagem. Tanto jovens quanto adultos estão sujeitos a não encontrar formas úteis e atraentes de uso pedagógico para as Tecnologias de Informação e Comunicação. No entanto, é preciso entender que nem sempre os recursos tecnológicos funcionam conforme planejado; às vezes imprevistos acontecem e o professor precisa ter outro plano para conduzir sua aula. Outro fator importante a ser discutido é que, apesar da escola disponibilizar recursos suplementares para os exercícios de áudio e vídeo, alguns professores ainda resistem a não usá-los, alegando que muitas vezes o volume do áudio não é suficiente para atender a toda turma, ou que a acústica da sala atrapalha na audição, e outros problemas do gênero.

Apesar de algumas resistências e problemas corriqueiros, o ensino de línguas não deve ficar de fora de uma prática de caráter inovador, em que o indivíduo pode participar da produção do próprio conhecimento fazendo com que desperte no aluno o interesse por aprender a língua estrangeira, propiciando condições para sua autonomia e um aprendizado de sucesso.

O desafio do professor frente às Novas Tecnologias é amplo, pois os estudantes se apresentam, na maioria das vezes, mais atualizados que o próprio docente. Por isso, é necessário que eles se atualizem e estejam preparados para orientar os alunos sobre onde adquirir informações, como tratá-las e como utilizá-las. Esta realidade está ligada ao fato de que cada vez mais os alunos estão perdendo o interesse pelos conteúdos transmitidos na sala de aula e apresentam dificuldades de assimilação, especialmente, quando isso não está dentro do espaço social onde ele está inserido. Como forma de abrandar esse problema, o professor de Línguas Estrangeiras pode incorporar as Novas Tecnologias à sala de aula a fim de contribuir para uma maior vinculação entre os contextos de ensino e as culturas que se desenvolvem fora do âmbito escolar. O desafio do professor também é utilizar essas tecnologias digitais para promover mudança, deixando de ser apenas transmissor do conhecimento para ser um mediador e orientador da aprendizagem.

Dessa forma, entende-se que as NTIC trazem benefícios para alunos e professores no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa. No entanto, os recursos tecnológicos sozinhos não revolucionam a aprendizagem e menos ainda o ensino. Faz-se necessário que o professor tenha formação necessária para utilizar os recursos de forma apropriada, caso contrário, as tecnologias digitais na sala de aula podem não surtir o efeito que se objetiva.

Nesse cenário, é importante entender como está sendo desenvolvido o fazer pedagógico dos professores em relação ao ensino/aprendizagem desse idioma com a utilização do *Listening* e o uso das Novas Tecnologias. Assim, no capítulo seguinte, apresenta-se um estudo sobre a prática docente da professora participante da nossa pesquisa, em conformidade com a realização dos exercícios auditivos, bem como a utilização das NTIC nas suas aulas de Língua Inglesa.

**4 ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA**

**4.1 Tipologia da Pesquisa**

De acordo com os objetivos, esta pesquisa classifica-se como qualitativa-descritiva, pois utiliza-se o ambiente como fonte direta dos dados. Ela tem caráter exploratório, pois motiva o sujeito a refletir sobre determinadas ações, temas ou conceitos, mostrando aspectos individuais, abordando comportamentos e os apresentando de forma espontânea.

**4.2 Contexto e Sujeito da Pesquisa**

O contexto da pesquisa foi a Escola Estadual Rafael Godeiro, situada à Rua Felipe Santiago, 49, Centro, Rafael Godeiro/RN. A escola oferece o Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, nos turnos vespertino e noturno, dispondo de sala de multimídia, biblioteca, auditório e recursos de áudio e vídeo que atendem as necessidades dos professores. O sujeito da pesquisa é uma professora com habilitação em Língua Inglesa e suas respectivas Literaturas, lecionando no Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) no turno vespertino.

**4.3 Instrumentos e procedimentos utilizados para a análise dos dados**

A ferramenta utilizada para a coleta das informações dadas pelo sujeito da pesquisa foi a aplicação de um questionário, como instrumento básico para se realizar a coleta de dados dentro da perspectiva de pesquisa qualitativa. O questionário aplicado à professora foi de acordo com sua autorização e disponibilidade. Ele contém 11 perguntas abertas dando ao sujeito oportunidade para expressão e reflexão diante da temática abordada e resgataram a opinião do sujeito em análise sobre a disciplina de Língua Inglesa e sobre o uso das NTIC, especificamente no que tange à prática do *Listening*. A coleta dos dados foi realizada no mês de setembro de 2016.

Dessa forma, a fim de que fosse possível viabilizar o desenvolvimento da pesquisa, contou-se, inicialmente, com uma etapa de natureza bibliográfica, na qual foram selecionados e lidos textos consoantes às teorias existentes sobre como proceder quanto ao ensino de Língua Inglesa e a prática do *Listening* com a utilização das NTIC. Após isso, procedeu-se à fase de diagnóstico: aplicação do questionário e análise dos dados a partir das respostas dadas pelo sujeito da pesquisa.

**5 ANÁLISE DA PRÁTICA DOCENTE E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**

Desenvolveremos a seguir a análise dos dados obtidos com objetivo principal de verificar como acontece a prática do *Listening* nas aulas de Língua Inglesa e a influência das Novas Tecnologias no ensino desse idioma.

O questionário foi condensado em dois blocos: a prática docente e o ensino de Língua Inglesa e o uso das Novas Tecnologias e a prática do *Listening*. No primeiro bloco de diagnóstico, foram coletadas informações sobre os seguintes aspectos: a importância da aprendizagem da Língua Inglesa; habilidades que devem ser priorizadas no ensino de Língua Inglesa; estratégias utilizadas para o ensino de Língua Inglesa; e detalhes sobre a carga horária da disciplina de Língua Inglesa, e o tempo destinado à prática do *Listening*.

Apresenta-se a partir de agora as questões relacionadas ao primeiro bloco. Em seguida, serão feitos comentários sobre as respostas obtidas em consonância com a fundamentação teórica dessa pesquisa.

|  |  |
| --- | --- |
| **1ª Questão:** | **Qual a importância de o aluno aprender a Língua Inglesa?** |
| **Resposta:** | *Aprender uma segunda língua é imprescindível nos dias atuais, principalmente a língua inglesa, pois vivemos numa sociedade cada vez mais globalizada. A língua inglesa, considerada universal, possibilitará ao aprendiz interagir com o mundo inteiro e abrir oportunidades no mercado de trabalho.* |

A professora defende que aprender uma segunda língua é algo muito importante nos dias atuais, sobretudo por causa da globalização onde o inglês se torna um canal de interação com os diversos povos e culturas além de auxiliar em grandes chances no mercado de trabalho. No entanto, para se aprender uma segunda língua existem diversos caminhos e métodos; algumas habilidades linguísticas são indispensáveis para obter sucesso nesse processo de aprendizagem. Partindo desse princípio, foi que surgiu a segunda questão desta pesquisa:

|  |  |
| --- | --- |
| **2ª Questão:** | **Que habilidades devem ser priorizadas no ensino de Língua Inglesa?** |
| **Resposta:** | *Para o ensino de língua inglesa é sempre importante trabalhar as quatro habilidades: listening, reading, speaking and writing. Mas devido ao pouco tempo dispensado semanalmente para essa disciplina, as habilidades mais trabalhadas são reading and writing.* |

Como visto, as competências de leitura e escrita são as mais desenvolvidas nas aulas devido a curta carga-horária que a disciplina dispõe. Diante disso, os PCN (2002) orientam que o ensino de línguas estrangeiras deve enfocar “a comunicação como ferramenta imprescindível, no mundo moderno, com vistas à formação pessoal, acadêmica e profissional”. Além das habilidades idiomáticas, existem outras aptidões que ajudarão os alunos a se tornarem bons estudantes e usuários da Língua Inglesa, como habilidades interpessoais, habilidades para o estudo e de autoconscientização. O desenvolvimento dessas competências está em uma relação de interdependência com as estratégias utilizadas em sala de aula. Nesse entendimento, a nossa inquietação sobre isso tomou forma na questão abaixo:

|  |  |
| --- | --- |
| **3ª Questão:** | **Qual das estratégias abaixo você mais utiliza para o ensino de Língua Inglesa?**  OBS: responder em forma de escala numérica (1 a 6) de acordo com o que você mais usa em suas aulas. Justifique sua resposta. |
| **Resposta:** | (6) Repetição de palavras e sons fonéticos;  (2) Leitura e interpretação de textos;  (1) Estudo de vocabulário para memorizar palavras novas;  (5) Atividades de audição e pronúncia;  (4) Comparação de palavras e sons da língua inglesa com a língua materna;  (3) Atividades de gramática, envolvendo aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos;  ( ) Outras. Quais?  **Justificativa**: *É sempre importante que o aluno entre em contato com uma segunda língua, mas sem deixar de lado sua língua materna.* |

De acordo com a resposta, a estratégia que envolve o estudo de vocabulário para memorizar palavras novas ainda é o método mais utilizado, seguido de outras tais como leitura e interpretação de textos, atividades de audição e pronúncia, e por último, repetição de palavras e sons fonéticos. Percebe-se que as atividades de *Listening* (que engloba exercícios de audição e pronúncia) estão em 5º lugar (de acordo com a escala numérica) na prática docente da professora e os exercícios de vocabulário e leitura estão nas primeiras colocações.

Dessa forma, compreende-se que a Abordagem de Gramática e Tradução é mais utilizada do que a Abordagem Comunicativa, a qual seria essencial para atender as necessidades dos alunos para melhor interagir e se comunicar no idioma estrangeiro. Porém, entende-se que é difícil ter tempo suficiente para desenvolver todas as estratégias quando se tem uma carga horária reduzida, como se vê na questão seguinte:

|  |  |
| --- | --- |
| **4ª Questão:** | **Qual a carga horária semanal da disciplina de língua inglesa para cada turma? Quanto tempo, nessa carga horária é determinado para a prática do listening?** |
| **Resposta:** | *Para cada turma é reservado um período de aproximadamente duas horas semanais. O listening é sempre incluído durante as atividades de cada aula, porém não sendo suficiente.* |

A carga horária de Língua Inglesa é de apenas duas horas/aulas semanais, o que torna o ensino/aprendizagem desse idioma algo bem difícil nas escolas públicas. Mesmo assim, a professora inclui atividades de *Listening* em suas aulas. É difícil falar em *Listening* sem pensar na inserção das Novas Tecnologias que oferece insumo e imersão natural na língua, criando oportunidades para o desenvolvimento das quatro habilidades da língua. Foi pensando no uso das Novas Tecnologias inseridas nas aulas de Língua Inglesa que se construiu a segunda parte desta pesquisa.

Nesse sentido, as perguntas foram direcionadas a atender os seguintes aspectos no segundo bloco: a concepção do que seja TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação) e o uso das mesmas nas aulas de Língua Inglesa; a existência do laboratório de informática na escola, bem como a utilização desse espaço para as aulas de Língua Inglesa; a utilização das TIC no desenvolvimento de atividades educativas com os alunos; e quais conhecimentos são necessários para que o professor utilize as Novas Tecnologias. Nessa linha de raciocínio seguem as próximas questões:

|  |  |
| --- | --- |
| **5ª Questão:** | **O que você entende por TIC? E de que forma as TIC (Tecnologia de Comunicação e Informação) estão presentes no seu cotidiano pessoal e profissional?** |
| **Resposta:** | *É uma nova tecnologia que tem como objetivo melhorar a comunicação entre pessoas de várias áreas, em especial na educação. Estamos sempre envolvidos por TIC, tanto no pessoal como no profissional, como professores, para o melhoramento das aulas através de recursos que essa tecnologia dispõe.* |

A resposta é um pouco vaga e não diz claramente como as TIC são utilizadas em suas aulas. No entanto, percebe-se que a professora tem consciência da importância que as TIC têm no cotidiano das pessoas, tanto no lado pessoal como no profissional. Braga (2012, p. 18) reforça esse pensamento dizendo que “as Novas Tecnologias é também um veículo que pode ser utilizado em prol do diálogo interdisciplinar, por meio de projetos e propostas colaborativas, gerando questões que propiciem o desenvolvimento do pensamento crítico no contexto escolar”. A próxima questão discute sobre questões estruturais e físicas da escola.

|  |  |
| --- | --- |
| **6ª Questão:** | **Na escola que você trabalha tem laboratório de informática? Ele é utilizado? De que forma? Se não é utilizado, justifique o porquê.** |
| **Resposta:** | *Não tem laboratório, mas temos acesso a algumas tecnologias, as quais podemos levar para sala de aula de maneira alternada, tais como o projetor de multimídia e notebooks.* |

Infelizmente, a falta de estrutura ocasiona muitos problemas que interferem no ensino e na prática do *Listening*. Entretanto, em resposta ao questionamento, a professora não fala sobre som, DVD e outros equipamentos que poderiam ser utilizados em suas aulas, como por exemplo, realizações de atividades com música, vídeos e apresentações de *slides*. Foi pensando nesses conflitos que surgiu a próxima indagação dessa pesquisa:

|  |  |
| --- | --- |
| **7ª Questão:** | **Você usa as TIC no desenvolvimento de atividades educativas com os alunos? Se sim, explique como, se não, justifique.** |
| **Resposta:** | *Sim. Mas devido à quantidade insuficiente de tecnologias nas escolas públicas, precisamos adaptar seu uso e por vezes não as usamos de forma eficaz.* |

Apesar de muitas vezes os recursos tecnológicos disponíveis nas escolas públicas não serem suficientes, equipamentos como *data-show*, *notebook* e caixinhas de som se forem usados de forma eficaz pode trazer bons resultados para a prática de habilidades como o *Listening*, por exemplo. Retomando a questão anterior, a professora diz que faz uso das NTIC, porém não descreve como elas são trabalhadas em suas aulas, e isso pode refletir justamente na dificuldade em usar tais recursos.

Atualmente, existem diversos meios para se utilizar esses recursos. A internet oferece uma grande variedade de opções ao professor e aos alunos, contudo, vale salientar que nem todas as escolas e professores estão dispostos a oferecer ou acatar essas novas ideias. Além disso, “muitos professores não nasceram na era digital, embora a cada ano essa distância seja menor, os que estão interessados nos desenvolvimentos tecnológicos mantêm-se firmemente atualizados no assunto, por tentativas ou erros” (HOLDEN, p. 44).

Diante disso, acredita-se que é de fundamental importância que o profissional docente tenha informação necessária em relação às possibilidades de uso dos recursos tecnológicos, a fim de poder utilizá-las como ferramentas para a aprendizagem dos alunos de forma eficaz, como se vê na resposta seguinte da professora:

|  |  |
| --- | --- |
| **8ª Questão:** | **Quais conhecimentos você acredita serem necessários para que o professor use as Novas Tecnologias na escola de forma a promover uma melhor aprendizagem dos alunos?** |
| **Resposta:** | *Os professores necessitam de uma capacitação para usarem as tecnologias de maneira mais eficaz em sala de aula.* |

Com a utilização das Novas Tecnologias o professor dispõe de várias opções metodológicas para execução de suas práticas. Em contraponto, a falta de cursos e programas de capacitação ainda é um grande empecilho para que esses profissionais se sintam capacitados. É necessário investir na formação dos docentes em relação ao uso das NTIC para que eles possam conhecer melhor as habilidades comunicativas, ter domínio de linguagem, além, claro, de saber utilizar os meios de comunicação a fim de articular as aulas com as mídias digitais, objetivando a estimulação da aprendizagem por parte dos alunos, como destaca a questão a seguir:

|  |  |
| --- | --- |
| **9ª Questão:** | **Você acredita que o uso das tecnologias nas escolas pode estimular a aprendizagem dos alunos? Por quê?** |
| **Resposta:** | *Sim, pois desperta no aluno uma atenção especial a respeito do conteúdo abordado. Pois através dela, podemos expor o conteúdo de forma mais clara e abrangente.* |

Com base na resposta da professora, acredita-se que a partir da utilização dos recursos digitais o aluno possa construir sua própria autonomia, procurando aprender de acordo com os seus gostos e interesses. No entanto, a professora responde de forma vaga, não apresentando exemplos ou alguma atividade que tenha realizado em suas aulas. Isso reforça que ela sabe da necessidade de fazer uso dessas tecnologias, porém demonstra ter pouco domínio perante a utilização dessas ferramentas. As NTIC devem ser utilizadas na escola como um canal para a ascensão do aprendizado, não apenas como ferramentas voltadas para a apresentação de conteúdos didáticos, como por exemplo, *PowerPoints* apresentados em *Datashow* ou uma música executada através de um aparelho de som para exercícios auditivos.

Outro ponto (talvez um dos mais importantes) a ser discutido é: como se consegue aprender ou entender o idioma se o aluno não o ouve? E o que o professor pensa a respeito das atividades de audição no ensino da língua em estudo? E esse é o tópico da próxima pergunta feita a professora:

|  |  |
| --- | --- |
| **10ª Questão:** | **Qual a importância das atividades de audição e oralidade no ensino-aprendizagem de Língua Inglesa?** |
| **Resposta:** | *É de suma importância, pois proporciona ao aprendiz a aquisição de uma fluência na língua inglesa, aprendendo não só a ler e escrever na língua alvo, mas comunicar-se.* |

A professora acredita que com a prática do *Listening* os estudantes têm mais possibilidades de obter fluência na língua, porém, anteriormente, constatou-se que ela dá maior ênfase às habilidades de leitura e escrita. Por isso, é importante analisar se a prática pedagógica está coerente com os pensamentos, pois não adianta apenas dizer que o *Listening* é importante se sua metodologia não condiz com seus conhecimentos teóricos.

Por fim, a última questão objetiva analisar quais são os recursos tecnológicos que a professora prioriza na sua prática docente:

|  |  |
| --- | --- |
| **11ª Questão:** | **Dos recursos tecnológicos abaixo, quais os que você prioriza nas aulas de Língua Inglesa?**  OBS: responder em forma de escala numérica gradativa (1 a 5) enfatizando o que mais usa nas aulas. Justifique sua resposta. |
| **Resposta:** | *(4) Realizar atividades com filmes e vídeos;*  *(3) Realizar atividades com músicas;*  *(1) Expor argumentos sobre um determinado tema proposto para a aula;*  *(2) Fazer exercícios de repetição e reconhecimento de palavras em textos;*  *(5) Realizar atividades utilizando algumas das TICs, tais como:*  *Internet, Computadores, Websites (youtube, redes sociais, blogs, etc)*  **Justificativa:** *“Não utilizo muitas tecnologias em sala de aula, devido à falta de equipamentos disponíveis na escola”.* |

Diante da resposta da professora, percebe-se que ela prioriza a exposição de temas para apresentar conteúdos escolhidos para sua aula. De acordo com a sequência da resposta dada, os itens um (o qual ela faz uso da oralidade) e dois não estão relacionados às NTIC, porém, os demais (envolvendo música e vídeo) estão relacionados às tecnologias. Ela enumera a realização de atividades com a utilização das NTIC e justifica dizendo que não faz muito uso de recursos tecnológicos diversificados por motivo da não existência dos mesmos na escola a qual ela trabalha. Dessa forma, percebe-se que ela pouco discute sobre o uso das NTIC e a utilização dos recursos tecnológicos no exercício de sua prática docente.

**6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização desta pesquisa foi de suma importância para se compreender como estão sendo desenvolvidos os exercícios de *Listening* nas aulas de Língua Inglesa de uma Escola Pública Estadual. Diante disso, mostrou-se que as Novas Tecnologias no ensino despertaram um olhar crítico a respeito das metodologias antigas, pois a aprendizagem de uma língua vai muito além de ouvir, falar, entender e ler.

Apesar da professora (sujeito da pesquisa) ter consciência sobre a importância das NTIC e da capacitação para que os docentes para o ensino e a prática do *Listening* nas aulas de Língua Inglesa, ela pouco descreve como esses recursos são utilizados e como as atividades são trabalhadas. Embora tente trabalhar todas as habilidades da língua, o *Reading* e o *Writing* ainda são prioridades. A abordagem predominante em sua prática pedagógica é Gramática e Tradução (Abordagem Tradicional). Ainda predomina exposição de aulas usando a oralidade; e que, apesar de mencionar o uso de músicas e atividades com filmes, as NTIC são pouco discutidas e utilizadas no exercício de suas práticas pedagógicas.

Vimos também que as NTIC não são suficientes para obter um processo de ensino/aprendizagem de sucesso. É necessário o professor se sinta motivado e capacitado para utilizar esses recursos, refletindo sobre estratégias e fazendo escolhas de acordo com suas necessidades. Acreditamos que antes de tentar inserir diversas tecnologias às aulas, é importante rever e atualizar as práticas docentes, pois não adianta fazer uso das NTIC se a técnica profissional estiver ultrapassada.

Esperamos que este estudo contribua para a reflexão docente em relação às práticas pedagógicas, utilizando-se das NTIC no processo de ensino da Língua Inglesa, dando ênfase ao *Listening* que é uma das principais competências linguísticas. Por fim, esta pesquisa poderá ter outros desdobramentos, devendo assim se comprovar que as NTIC poderão ser usadas como ferramenta pedagógica favorável para o ensino e prática do *Listening*.

**REFERÊNCIAS**

BRAGA, Júnia. **Integrando tecnologias no ensino de inglês nos anos finais do ensino fundamental**. São Paulo: Edições SM, 2012.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN:** Ensino Médio. Brasília. Ministério da Educação, 2002.

HOLDEN, Susan. **O ensino da língua inglesa nos dias atuais**. 1 ed. São Paulo: SBS Editora, 2009.

SANTOS, Denise. **Ensino de Língua Inglesa:** foco nas estratégias. Barueri, SP: Disal, 2012.